

PRINCIPAIS INDICADORES DE SAÚDE E AS AÇÕES REALIZADAS NO
ANO DE 2016

Saúde da mulher

O município de São José do Rio Preto, localizado no Noroeste do Estado de São Paulo, segundo dados do Painel de Monitoramento (2016) da Secretaria Municipal de Saúde, conta com uma população de 442.870 habitantes, dentre estes 229.594 (52%) são mulheres. Nos distritos onde a Faceres atua (Distrito 1 e 2A) há 98.634 (43%) mulheres, sendo 58.571 (26%) no distrito 1 e 40.063 (17%) no distrito 2A.

Para a realização do Exame Papanicolau, que identifica o câncer de colo de útero, é preconizado pelo Ministério da Saúde que seja realizado na população feminina de 25 a 64 anos. O distrito 1, apresenta uma população de 31.935 (55%) mulheres nesta faixa etária e o distrito 2A apresenta 22.937 (57%) mulheres nesta faixa etária.

O Ministério da Saúde preconiza para o rastreamento que o exame seja realizado por dois anos consecutivos e na ausência de resultado positivo, o exame deve ser realizado a cada três anos, dessa forma, o parâmetro para a realização do exame é 1/3 da população feminina de 25 a 64 anos. No distrito 1 foram feitas 3.306 coletas obtendo cobertura de 31% da população e no distrito 2A 2.207 coletas com 29% de cobertura. Unindo os dois distritos, houve cobertura de 30% das mulheres.

Para a realização da mamografia, que identifica o câncer de mama, é preconizado pelo Ministério da Saúde que seja realizado o rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos. O distrito 1, apresenta população de 12.771 (22%) mulheres nesta faixa etária e o distrito 2A apresenta 5.245 (13%) mulheres nesta faixa etária.

O Ministério da Saúde preconiza para o rastreamento do câncer de mama que o exame seja realizado a cada dois anos, dessa forma, o parâmetro para a realização do exame é 1/2 da população feminina de 50 a 69 anos. No distrito 1 foram feitas 1.339 mamografias obtendo cobertura de 21% da população e no

distrito 2A 752 mamografias com 29% de cobertura. Unindo os dois distritos houve cobertura de 23% das mulheres.

Em relação a mortalidade dos 1.062 óbitos no distrito um 178(17%) foram por neoplasias, no distrito 2A dos 454 óbitos 82 (18%) foram por neoplasias. No distrito um houve 13 (7%) óbitos por câncer de mama e 6 (3%) por câncer de colo de útero e no distrito 2A houve 1 (1%) óbito por câncer de mama e 2 (2%) óbitos por câncer de colo de útero.

Contudo, na década de 1990, nasce o movimento conhecido como Outubro Rosa, para estimular a participação da população no controle do câncer de mama. A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações sobre o câncer de mama, promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

Tendo em vista os indicadores presentes no documento “**Painel de Monitoramento**” bem como as recomendações e estratégias do **Ministério da Saúde** para a prevenção e rastreamento do câncer de mama e colo uterino, as atividades teórico-práticas relacionadas a essa temática se torna uma prioridade e realidade da disciplina do Programa de Integração Comunitária (PIC) do Curso de Medicina da Faceres. No ano de 2016, do total das ações realizadas, 21% foram relacionadas à **saúde da mulher**.



Imagem 1: Alunos orientando usuárias da UBS Central sobre rastreamento do câncer de mama (**Outubro Rosa**)

Saúde da criança

Em relação a distribuição da população por faixa etária, dos 112.942 indivíduos do distrito um 19.772 (18%) tem idade de 0 a 19 anos, no distrito 2A dos 77.360 indivíduos 23.625 (31%) tem idade de 0 a 19 anos.

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. Com base nesse programa existem algumas ações prioritárias como por exemplo a avaliação antropométrica e promoção de alimentação saudável.

Visando o indicador de distribuição da população por faixa etária, bem como o de cadastro no SISVAN e estado nutricional, consta no distrito 1 2.328 crianças cadastradas e no distrito 2A são 4.710. Ambos distritos apresentam sobrepeso e obesidade.

Das ações realizadas no PIC, 26% foram relacionadas a saúde da criança. Vários temas foram abordados nessas ações, uma das temáticas foi avaliação antropométrica e promoção de alimentação saudável.



Figura 2: Promoção de alimentação saudável e combate à Obesidade na E. M. Antônio Teixeira Marques (TEMA) UBSF Anchieta.

Saúde do homem

Entre o distrito 1 e 2A há 91.668 homens, sendo, 54.371 (48%) no distrito 1 e 37.297 (48%) no distrito 2A. Entre os óbitos por câncer, 4% foram por câncer de próstata no distrito 1 e 6% no distrito 2A.

A saúde do homem é trabalhada na disciplina principalmente através do movimento “**Novembro Azul**”. No ano de 2016, 11% das ações realizadas foram relacionadas à **Saúde do Homem**.



Figura 3: Orientações sobre prevenção do câncer de próstata na UBSF Anchieta

Saúde do idoso

Atualmente há uma inversão da pirâmide etária Brasileira. O número de idosos vêm crescendo juntamente com a expectativa de vida e atuar preventivamente para uma velhice saudável é uma prioridade da atenção primária. Entre os indicadores de saúde do município, no distrito 1 há 26.095 (23%) de idosos e no 2A há 6.375 (8%) de idosos (a partir de 60 anos). No distrito 1 há 23 Instituições de Longa Permanência (ILP) e casas de repouso e no distrito 2A há apenas 1. Idosos classificados principalmente em grau II de dependência, ou seja, com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária.

Tendo em vista tamanha importância, foram realizadas ações de promoção da saúde do idoso com foco na higiene corporal e ambiental.



Figura 4: Teatro sobre higiene corporal e ambiental no Lar São Vicente de Paulo (ILP) – UBS Central.

Arboviroses

Arboviroses são doenças causadas por arbovírus que são entendidos por vírus mantidos na natureza através da transmissão biológica entre hospedeiros vertebrados suscetíveis por artrópodos hematófagos ou por transmissão transovariana e possivelmente venérea em artrópodos. Na região de São José do Rio Preto, as principais arboviroses notificadas são dengue, zika e chikungunha. Em 2016, no distrito 1, houve 4.499 casos de dengue e no distrito 2A, 4.321. Dada a tamanha relevância, foram realizadas ações de saúde visando o controle dessas doenças



Figura 5: Orientação para crianças, adolescentes e professores sobre medidas de prevenção à dengue, além de reprodução do vetor, sinais e sintomas e tratamento da doença no serviço Social São Judas Tadeu – UBSF Vila Elvira.

Doenças Transmissíveis

As doenças transmissíveis foram trabalhadas em ações de saúde em 2016, uma delas foi a **Tuberculose** que apresentou 19 novos casos (incidência de 16,82) no distrito 1 e 19 novos casos (incidência de 24,56) no distrito 2A.



Figura 6: Orientações sobre tuberculose – UBSF Nova Esperança.

Outro ponto trabalhado nesta mesma linha de cuidado, foram as infecções sexualmente transmissíveis. Em 2016, houve 269 casos (coeficiente de

incidência= 257,63) no distrito 1 e 252 casos (coeficiente de incidência= 380,19) no distrito 2A.



Figura 7: Conscientização de adolescentes a respeito da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis na E.E. Profª Alzira Valle Rolemberg – UBSF Vila Elvira.

Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT)

Um dos indicadores de maior relevância, sendo considerado um grande problema de Saúde Pública, forma realizadas várias ações de prevenção das doenças e promoção da saúde. As principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) trabalhadas pela disciplina foram a hipertensão arterial, diabetes e complicações cardiovasculares. O município apresentou o indicador de distribuição das causas de mortalidade nas doenças do aparelho circulatório, no distrito 1, de 269 (25%) óbitos e no distrito 2ª, 122 (27%) óbitos.

Os pacientes hipertensos que retiraram medicações nas unidades de saúde do distrito 1, totalizam 8.737 indivíduos e 947 diabéticos; 2.573 apresentam as duas patologias. No distrito 2A, são 5.192 hipertensos cadastrados, 943 diabéticos e 2.025 que tem ambas patologias.

Esses dados mostram a significância dessa problemática.



Figura 7: Orientações para grupo de diabéticos sobre alimentação saudável, atividade física e oferta de café da manhã – UBSF Vila Mayor.

Referência:

- 1- Secretaria da Saúde de São José do Rio Preto, Painel de Monitoramento. 2016
- 2- Faculdade Ceres, Balanço Social do Programa de Integração Comunitária (PIC).2016.